

**Título:** Conselho paulista fiscalizará 11 mil escritórios contábeis

**Veículo:** Valor Econômico - **Localidade:** São Paulo - SP - **Data de publicação:** 27/11/2017

**Editoria:** Legislação & Tributos - **Página:** capa, E1

São Paulo | Sábado, domingo e segunda-feira, 25, 26 e 27 de novembro de 2017 E1

Valor

# Legislação

& Tributos SP



José Donizete Valentina: empresas irregulares oferecem serviços mais baratos

## Conselho paulista fiscalizará 11 mil escritórios contábeis

**Silvia Pimentel**  
De São Paulo

O Conselho Regional de Contabilidade do Estado de São Paulo (CRC-SP) vai fiscalizar 11 mil escritórios de contabilidade que funcionam sem registro no órgão, uma obrigação prevista no Decreto-Lei nº 9.295, de 1946, que regulamentou a profissão contábil no Brasil.

O número de empresas supostamente irregulares foi identificado com o apoio da Receita Federal e Junta Comercial do Estado de São Paulo (Jucesp). Na capital, o alvo da fiscalização são 167 escritórios. No mapeamento feito pelo Conselho, o bairro da Bela Vista aparece com o maior número deles (34).

Os proprietários dos estabelecimentos contábeis que receberão a visita dos fiscais do órgão terão um prazo de 15 dias para regularizar a situação. Após esse prazo, serão abertos processos de fiscalização a serem encaminhados e analisados por um tribunal de ética, composto por conselheiros.

As penalidades ao final do processo incluem o pagamento de multa, suspensão ou cassação do registro do profissional que responde pelo escritório sem registro no CRC-SP.

De acordo com o vice-presidente de Fiscalização do órgão, José Donizete Valentina, as organizações contábeis são obrigadas a cumprir inúmeras regras, entre as quais a de contratar pro-

fissionais formados em sua equipe. "Num cenário mais grave, não é incomum encontrarmos empresas com apenas um contador responsável e uma equipe de leigos sem nenhuma formação, que oferecem serviços muitos mais baratos do que as empresas que atuam na regularidade", afirma.

Há casos também, acrescenta o vice-presidente, de empresas contábeis dirigidas por pessoas sem formação e que só conseguem atuar porque usam o registro profissional de terceiros.

No ano passado, foram fiscalizadas cerca de quatro mil empresas espalhadas por 50 cidades no Estado. O CRC-SP tem cerca de 150 mil profissionais e 19 mil empresas de serviços contábeis registradas.